

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/34628	50566/2026	Ocorrências e participações por solicitação da Freguesia
Assunto do Processo		
Ocorrências e participações por solicitação da Freguesia - Poda árvore - Rua da Ribeira, nº18		
Unidade Administrativa		
DVEPM - DJEV [ENTRADAS]		
Propósito		
Expediente Geral \ DASM-DJEV - Despacho		
Órgão/Cargo que resolve		
Vereador - Altino Bernardo Lemos Bessa		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Face ao exposto no Relatório de avaliação fitossanitária e estabilidade biomecânica, apresentado em anexo, em conformidade com o disposto no artigo 23º da Lei n.º 59/2021 de 18 de agosto, que estabelece o Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano, submete-se à consideração superior do Sr. Vice-Presidente Eng. Altino Bessa, o abate de uma (1) *Melia azedarach* L., na Rua da Ribeira, na União das freguesias de Real, Dume e Semelhe.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Autorizo nos termos propostos.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Ana Maria Truda Fraga de Miranda Fernandes e Oliveira Duarte (1/2)

BRAGA

Ida Cândida Soares da Silva e Sousa (2/2)

BRAGA

INFORMAÇÃO
Número: 2026-30250 Data: 12/10/2026

Código Validação: 4KYJKXGA33QJEXM64YRDCZWME
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona

Página 1 / 6



Processo	50566/2026
Requerente	Particular
Data	12/10/2026
Local	Rua da Ribeira União das freguesias de Real, Dume e Semelhe
Técnico	Armando Silva
Assunto	Relatório de avaliação fitossanitária e de estabilidade biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada à Rua da Ribeira, 18, na União das freguesias de Real, Dume e Semelhe, prendeu-se com a necessidade de análise da condição fitossanitária e de estabilidade biomecânica e avaliação de risco de uma árvore aí localizada (Figura 1).

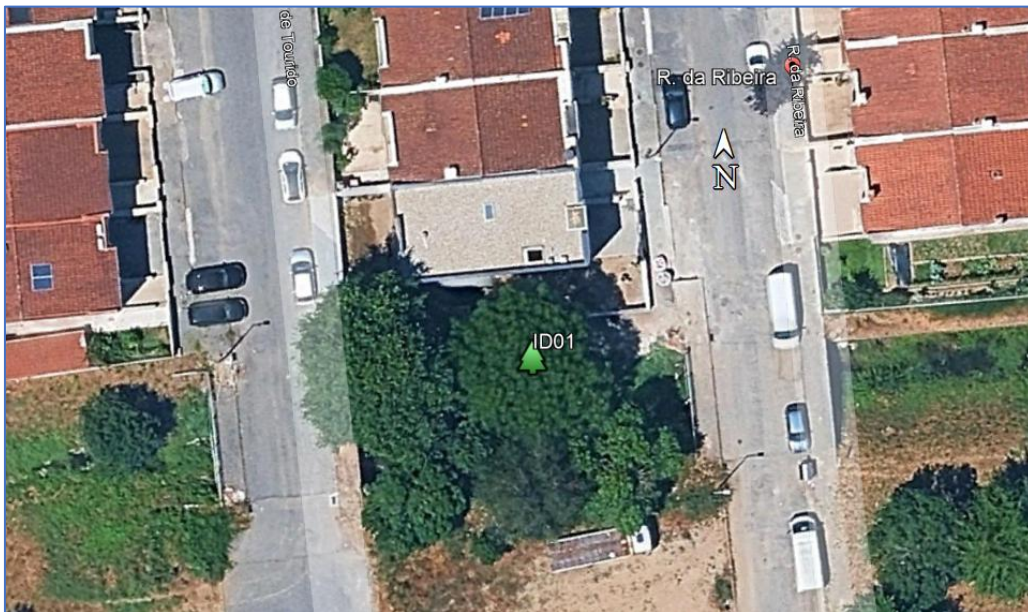


Figura 1 – Localização do exemplar (Fonte: Google Earth, 2026)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento, designadamente, nos seguintes diplomas:

Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto – Regime Jurídico de Gestão do Arvoredo Urbano;

Regulamento n.º 379/2025, de 20 de março – Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga;

Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB), na sua redação atual.

INFORMAÇÃO
Número: 2026-30250 Data: 12/10/2026

Código Validação: 4KYJKXGA33QJEXM64YRDCZWME
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 2 / 6



3. Análise

A análise e caracterização do exemplar foram realizadas tendo por base o protocolo VTA (*Visual Tree Assessment*).

Assim, procedeu-se à análise da condição fitossanitária e da estabilidade biomecânica da árvore em apreço, bem como à avaliação do potencial de risco de queda e/ou fratura e das respetivas implicações para a segurança dos utilizadores do espaço envolvente.

A árvore encontra-se implantada na Rua da Ribeira, junto ao n.º 18, num espaço rústico, entre um regato e o limite da propriedade (Figura 2).



Figura 2 – Imagem do espaço envolvente (Fonte: Google Maps, 2026)

Relativamente ao exemplar em análise, trata-se de uma *Melia azedarach* L. (Quadro 1).

ID	Nome comum	Nome científico	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
01	Mélia	<i>Melia azedarach</i> L.	41.555014°	-8.445977°

Quadro 1 – Identificação e localização da árvore

Trata-se de uma espécie arbórea considerada de médio porte (8-15 metros na idade adulta) e de média longevidade (40-80 anos), com boa adaptação a solos pobres e urbanos. É tolerante à seca e à poluição.

O seu sistema radicular é superficial a moderadamente profundo, podendo desenvolver raízes superficiais, característica que, dependendo das condições de implantação e de ancoragem, poderá contribuir para uma maior suscetibilidade à ação de ventos fortes.

a. Caracterização do exemplar (ID01)

Como referido anteriormente, o exemplar encontra-se implantado num espaço rústico, muito próximo do muro da propriedade privada e junto de um pequeno regato.

Na inspeção visual do exemplar, verificou-se que os ramos da copa orientados a Norte se encontram quebrados ou cortados, resultando numa configuração marcadamente assimétrica, com a quase totalidade da copa remanescente



desenvolvida no setor Sul. Esta distribuição desigual da copa traduz-se numa arquitetura biomecanicamente desfavorável, caracterizada pela concentração de cargas num dos setores da árvore.

Adicionalmente, observaram-se diversos ramos secos na copa remanescente, evidenciando sinais de declínio vegetativo (dieback), circunstância que traduz uma condição fitossanitária desfavorável e poderá condicionar a capacidade de recuperação da copa (Figura 3).

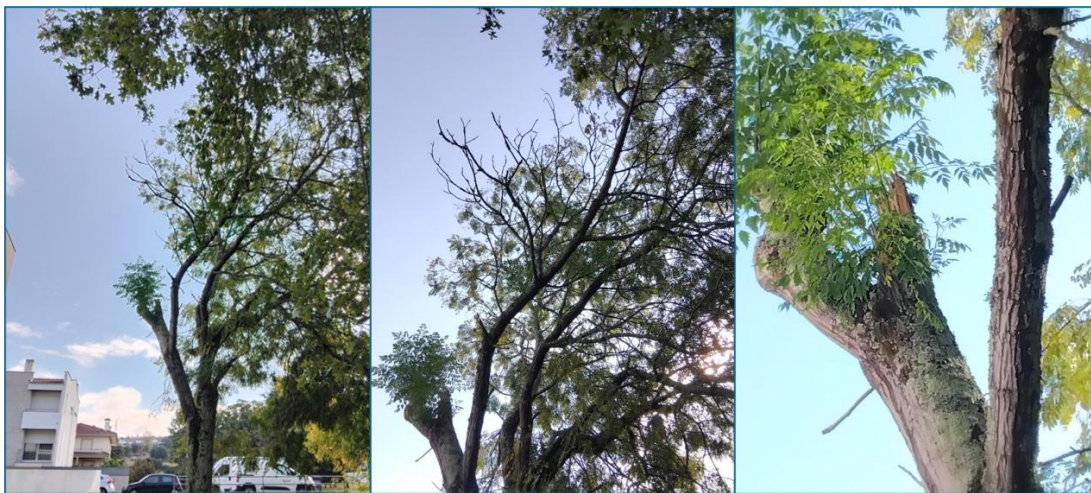


Figura 3 – Pernadas quebradas, copa desequilibrada e ramos secos

Por outro lado, na zona de união das duas pernas principais, foram identificadas fissuras visíveis em ambos os lados da bifurcação, constituindo um defeito estrutural relevante, suscetível de comprometer a resistência mecânica da união.

A presença destas fissuras, associada à acentuada assimetria da copa e à consequente distribuição desigual das cargas, suscita preocupação quanto à estabilidade biomecânica do exemplar, particularmente perante a ação do vento, cujas solicitações mecânicas poderão agravar os esforços exercidos sobre a união das pernas principais, nomeadamente quando provenientes do quadrante Norte (Figura 4).

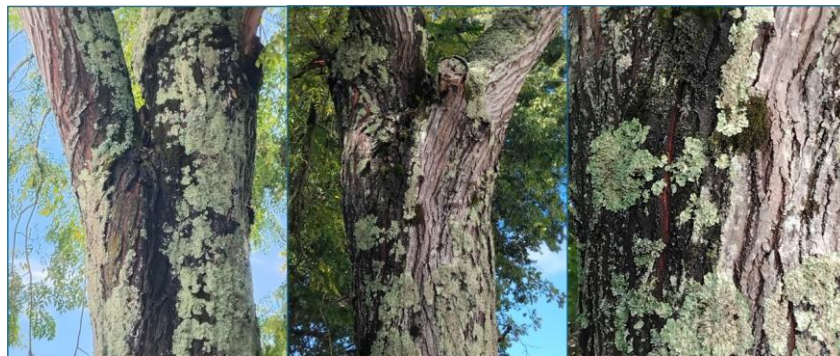


Figura 4 – Fissuras na bifurcação das pernas principais

INFORMAÇÃO
Número: 2026-30250 Data: 12/10/2026

Código Validação: 4KYJKXGA33QJEXM64YRDCZWME
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 4 / 6



b. Dados dendrométricos:

Os principais parâmetros dendrométricos do exemplar, incluindo o perímetro e o diâmetro à altura do peito, a altura total, a altura da base da copa e o diâmetro da copa, encontram-se sistematizados no Quadro 2:

ID	PAP Perímetro à Altura do Peito (cm)	DAP Diâmetro à Altura do Peito (cm)	H Altura da Árvore (m)	HCB Altura à Base da Copa (m)	DC Diâmetro da copa (m)
01	152	48	14,50	5,00	8,80

Quadro 2 – Dados dendrométricos

c. Avaliação do risco

O exemplar encontra-se implantado num espaço rústico, próximo do limite de uma propriedade privada e de um pequeno regato, apresentando uma copa marcadamente assimétrica, cujo desenvolvimento predominante ocorre no sentido oposto ao edificado.

Considerando tratar-se de uma árvore adulta, com dimensões significativas, nomeadamente 14,50 m de altura e 48 cm de diâmetro à altura do peito, a eventual falha do tronco ou de pernas estruturais poderá originar a queda de elementos de dimensão e massa consideráveis, com potencial para provocar danos nos elementos ou pessoas eventualmente presentes na respetiva zona de queda.

Neste contexto, atendendo aos defeitos estruturais identificados, nomeadamente à acentuada assimetria da copa, com consequente distribuição desigual das cargas, e à presença de fissuras na união das duas pernas principais, considera-se que o exemplar apresenta uma estabilidade biomecânica comprometida, existindo uma probabilidade elevada de falha estrutural, particularmente ao nível das pernas principais, sobretudo quando sujeito a solicitações mecânicas externas, como a ação de ventos fortes.

Relativamente à exposição de potenciais alvos, considerando a localização do exemplar, as características do espaço envolvente e o facto de o desenvolvimento predominante da copa ocorrer no sentido oposto ao edificado, considera-se que a exposição é moderada.

Assim, conjugando a probabilidade elevada de falha estrutural com a exposição moderada dos potenciais alvos, e tendo em consideração as possíveis consequências de uma eventual falha, classifica-se qualitativamente o risco associado ao exemplar como moderado (Quadro 3).

ID	Estado fitossanitário	Defeitos relevantes	Estabilidade biomecânica	Exposição de alvos	Classificação do risco
01	Deficiente	Assimetria acentuada da copa; Fissuras na união das pernas principais; Ramos secos	Comprometida	Moderada	Moderado



Quadro 3 – Classificação do risco**4. Proposta**

Face ao exposto, considerando a acentuada assimetria da copa, resultante da perda da totalidade das pernadas orientadas a Norte, com consequente concentração da copa remanescente no setor Sul, bem como a presença de fissuras na união das duas pernadas principais, considera-se que o exemplar apresenta a sua estabilidade biomecânica comprometida.

Acresce que, tratando-se de uma árvore adulta, com uma arquitetura de copa profundamente alterada e apresentando a copa remanescente sinais de declínio vegetativo (*dieback*), evidenciados pela presença de diversos ramos secos, não se afigura viável a recuperação de uma estrutura de copa equilibrada e funcional. Neste contexto, eventuais intervenções de poda, embora possam reduzir parcialmente as cargas exercidas sobre a estrutura, não permitiriam corrigir os defeitos estruturais identificados nem assegurar uma recuperação adequada do exemplar.

Assim, considerando a condição fitossanitária e biomecânica do exemplar, a inviabilidade da sua recuperação e a probabilidade elevada de falha estrutural, propõe-se, salvo melhor opinião, o seu abate como medida de gestão e mitigação do risco identificado.

O Técnico,

.....
Armando Silva, Eng.

INFORMAÇÃO
Número: 2026-30250 Data: 12/10/2026

Código Validação: 4KYJKXGA33QJEXM64YRDCZWME
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 6 / 6

